

## ESTUDO Nº 20

### O SINAL DE DEUS QUANTO AO TEMPO PARA SAIR DAS CIDADES

#### Introdução:

#### Momentos intensos que a igreja passará durante Os Tabernáculos proféticos

**Comentário inspirado:** *Como o (primeiro) cerco de Jerusalém pelos exércitos romanos era o sinal de fuga para os cristãos judeus, assim o apropriar-se nossa nação o poder no decreto que torna obrigatório o dia de repouso papal será uma advertência para nós.*



Será, então, tempo de deixar as grandes cidades, passo preparatório ao sair das menores para lares retirados em lugares solitários entre as montanhas. (Testemunhos Seletos, vol. 2, pág. 166, parênteses nossos)

#### O porquê de termos que deixar as cidades

A partir do decreto dominical em seu período de tolerância, Deus nos dará um pequeno tempo para fazermos os últimos ajustes para sairmos dos grandes centros urbanos e para prepararmos nossa retirada para pequenos lugares.



**Comentário inspirado:** No entanto, a partir do decreto dominical, já não mais haverá opção, pois

será tempo de sair das cidades maiores. (Eventos Finais, p. 121)



#### Preparar antecipadamente para essa ocasião

Quem tiver condição de se preparar para sair das cidades, antecipadamente a essa ocasião, deve fazê-lo. Deve começar um planejamento.

**Comentário inspirado:** *Se, pela providência divina, pudermos conseguir um lugar distante das cidades, o Senhor quer que o façamos. Tempos turbulentos estão diante de nós.* (Manuscrito 99, 1908)

**Comentário inspirado:** É chegado o tempo em que, conforme Deus abra o caminho, devem as famílias mudar-se para fora das cidades. Os filhos devem ser levados para o campo. Os pais devem procurar um lugar agradável, segundo permitam seus recursos. Embora a casa seja pequena, deve, contudo, haver um pedaço de terra ligado com ela, que possa ser cultivado. (Manuscrito 50, 1903)

**Comentário inspirado:** Dentro em breve, haverá tal luta e confusão nas cidades, que os que as quiserem abandonar não o poderão fazer. (Mensagens Escolhidas, vol. 2, pág. 142)



#### Sair para proteger a família

**Comentário inspirado:** *O grupo dominical está se fortalecendo em suas falsas pretensões e isso significará opressão aos que decidem observar o Sábado do Senhor. ... Devemos ter o cuidado de não nos colocarmos no lugar em que se torne difícil a nós e nossos filhos guardarmos o Sábado.* (Vida no Campo, pág. 30).

**Nota:** A partir do primeiro cerco romano a Jerusalém, em 66 d. C., até a sua destruição no ano 70 subsequente, os judeus tiveram aproximadamente

três anos e meio para se retirarem para outros lugares. Deus nos dará também um pequeno tempo para nos retirarmos das grandes cidades, mas não sabemos quanto tempo nos será dado. Por isso, aos que puderem, convém fazer preparativos antecipados para fugir de impedimentos que poderiam ser evitados.

## Último sinal para sair dos grandes centros urbanos

### O cerco de Jerusalém

Durante todo o tempo em que Roma dominou o mundo, o povo judeu foi feito tributário desta nação. As coisas pioraram quando os judeus passaram a dever favores ao governo romano.

**Leia João 19:15**

**Comentário:** O povo judeu, principalmente os líderes da nação, para que Cristo fosse tirado de seus caminhos, prometeram fidelidade a Roma, Porém, em seguida, não quiseram cumprir as obrigações de tributários na manutenção de seus opressores.

**Nota:** Nero já insatisfeito com a revolta judaica, arruma um alibi para destruí-los.



O enlouquecido imperador afirma que o incêndio provocado em Roma por ele mesmo, durante a noite de 18 de julho de 64 d.C., que devastou a cidade, havia sido obra de judeus. Em seguida, Nero ordenou o massacre de todos eles.

**Histórico:** O fogo começou a sudeste do Circo Máximo, onde se localizavam uns postos que vendiam produtos inflamáveis. Segundo Tácito, o fogo se estenderam depressa e durou cinco dias. Foram destruídos, por completo, quatro dos catorze distritos da cidade e outros sete ficaram muito danificados.

Nero teria ordenado o incêndio com o propósito de construir um complexo palaciano, já que o senado

romano havia indeferido o pedido de desapropriação para a obra.

**Leia Lucas 21:20-21**

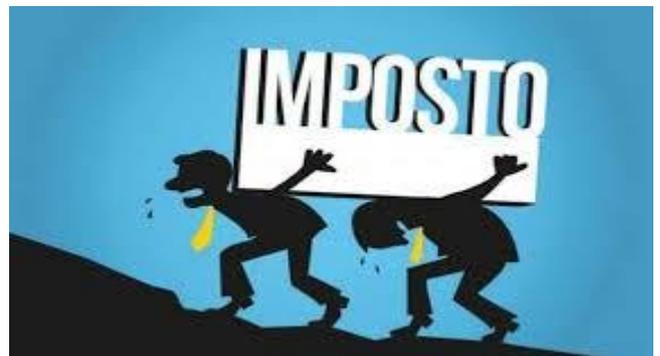
**Comentário:** O cerco de Jerusalém por ordem de Nero ocorreu no ano 66 d.C. dois anos depois do incêndio; Jesus havia profetizado sobre isso. Antes desse cerco, Roma taxou o povo judeu com muitos impostos.



### Antes do cerco o povo foi taxado com altos impostos

**Nota histórica:** Depois da morte de João Batista, de Jesus e de outros pregadores, por volta do ano 60 d.C., a situação política da Judéia e do resto do país permanecia instável. Os sucessores de Pilatos não conseguiam manter a paz, pois os judeus revoltavam-se com os costumes dos Romanos.

Logo, os Romanos restabeleceram o sistema dos procuradores, que durou até a eclosão da guerra. Essas modificações não influíram na situação econômica e social do povo em Eretz Israel, mas



os impostos romanos levaram à ruína de grande parte dos agricultores que, então, emigraram para Jerusalém, que cresceu em quatro vezes a sua população. Devido à grande população, o trabalho era raro, formando assim um grande grupo de desocupados.

**Comentário inspirado:** *O fato de serem os impostos ordenados por um poder estrangeiro, era contínuo*

*motivo de irritação para os judeus, lembrança que era da perda de sua independência. E os cobradores de impostos, além de instrumentos da opressão romana, eram extorsionários em seu próprio proveito, enriquecendo-se à custa do povo. O Desejado de todas as Nações, 272.*

**Nota histórica:** Os romanos já não confiavam nos judeus, deixando de lhes dar armas, ou seja, excluindo o soldado judeu nos exércitos imperiais. Os judeus não aguentavam mais a pressão imposta pelos romanos, porém, estavam divididos entre classes: a classe alta favorecia a dominação romana, enquanto a classe baixa era favorável à guerra.

### **Zelotes – Favoráveis à guerra**



Formou-se um grupo de extremistas fariseus, os “kanaim” (Zelotes), que eram favoráveis à guerra imediata e provocavam continuamente os romanos.

### **A pressão do governo em cobranças de multas representa o sinal**

O último dos procuradores de Roma foi um homem chamado Floro. Era ambicioso e desprovido de princípios, um governante que só queria enriquecer. O seu comando chegou a um ponto crítico quando tomou medidas violentas, como o saque do tesouro do Templo, quando um grupo de judeus zombou dele. Irritado com a atitude dos judeus, Floro ordenou um massacre e milhares de judeus foram mortos por soldados romanos. Esta

série de incidentes urbanos deu origem à primeira das guerras contra Roma: era a primavera do ano de 66 d.C.

<http://www.chazit.com/cybersio/arhj/cochba.html>

### **Haverá também, no tempo do fim, extorsão e multas sobre o povo de Deus**

**Comentário inspirado:** *A igreja (romana) apelará para o braço forte do poder civil e, nesta obra, unir-se-ão católicos e protestantes. Ao tornar-se o movimento em prol da imposição do domingo mais audaz e decidido, invocar-se-á a lei contra os observadores dos mandamentos. Serão ameaçados com multas e prisão, e a alguns se oferecerão posições de influência e outras recompensas e vantagens, como engodo para renunciarem a sua fé.* (O Grande Conflito, pág. 607)

### **Multas para quem transgredir o domingo**

O cerco de Jerusalém, no ano 66 d.C., representa a opressão de leis com as quais seremos submetidos, com exigências de observar o dia de domingo como sendo sagrado.



Por toda e qualquer transgressão ou desrespeito a essa lei dominical seremos extorquidos com multas que o novo estado mundial recolherá. Esse modelo é comparado ao cerco de Jerusalém.

**Nota:** O decreto dominical com suas leis de extorsão e domínio de consciência representa o sinal de retirada das cidades, assim como no passado.

**ZERO TOLERANCE**

Assim o decreto dominical ao tornar-se obrigatório, não mais havendo tolerância, nem absolvição por pagamentos de multas, será o momento crucial para

deixarmos as cidades. Melhor seria, porém, que muitos de nós o tenhamos feito antes, se possível for, para que não precisemos passar pela experiência de Ló, que teve que deixar Sodoma apenas com a roupa do corpo e, ainda, puxado pelo braço, com sua família, por dois anjos.

### **A perda do direito de cidadania e o desprendimento de bens materiais**

**Leia Apocalipse 13:16-17**

**Comentário:** Durante o tempo dos Tabernáculos proféticos, nossa liberdade de ir e vir comprar e vender, nos será tirada num período intenso da lei dominical. Iremos perder nosso direito de cidadania.



**Comentário inspirado:** As riquezas acumuladas logo serão inúteis. Quando sair o decreto de que ninguém poderá comprar ou vender, senão aqueles que tiverem o sinal da besta,  **muitos recursos não terão utilidade alguma. Deus requer que façamos agora tudo que estiver ao nosso alcance para transmitir a advertência ao mundo.** (Review and Herald, 21 de março de 1878)

### **As igrejas evangélicas promoverão nossa perda de cidadania**

**Comentário inspirado:** Satanás suscitará indignação contra a minoria que recusa aceitar costumes populares e tradições. [...] Governantes perseguidores, pastores e membros de igrejas conspirarão contra eles. De viva voz e pela pena, ameaças e ridículo, procurarão subverter-lhes a fé. (Profetas e Reis, págs. 605 e 606).

### **Os evangélicos apelarão para os governantes**



**Comentário inspirado:** Não possuindo um "Assim dizem as Escrituras" para apresentar contra os advogados do Sábado bíblico, eles recorrerão a opressivos preceitos de lei que lhes supram a falta. (Profetas e Reis, págs. 605 e 606)

### **Os governantes, para não perderem a popularidade, apoiarão a lei dominical**



A fim de assegurar popularidade e sua aprovação, os legisladores se renderão aos reclamos de leis dominicais. (Profetas e Reis, págs. 605 e 606)

**Comentário inspirado:** Terríveis cenas de caráter sobrenatural logo se manifestarão nos Céus, como indício do poder dos demônios, operadores de prodígios. (O Grande Conflito, págs. 623 e 624)

### **Igreja e Estado se unirão**



Os espíritos diabólicos sairão aos reis da Terra e ao mundo inteiro, para segurá-los no engano, e forçá-los a se unirem a Satanás em sua última luta contra o

governo do Céu. Mediante estes agentes, serão enganados tanto governantes como súditos. (O Grande Conflito, págs. 623 e 624)

**Comentário inspirado:** Cabeças coroadas, presidentes, governantes em altos postos curvar-se-ão ante suas falsas teorias. (Fundamentos da Educação Cristã, 472)

**Comentário inspirado:** Na última grande batalha do conflito com Satanás, os que são leais a Deus hão de ser privados de todo apoio terreno. Por se recusarem a violar-Lhe a lei em obediência a poderes terrestres, ser-lhes-á proibido comprar ou vender. (O Desejado de Todas as Nações, págs. 121 e 122)

### Satanás se sentirá o “senhor” absoluto deste mundo



**Comentário inspirado:** A igreja remanescente terá de passar por grande prova e aflição. Aqueles que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus, sentirão a ira do dração e de suas hostes. Satanás reputa por súditos seus os habitantes do mundo; adquiriu domínio sobre as igrejas apóstatas; mas eis um pequeno grupo que resiste à sua supremacia. Se ele os pudesse desarraigar da Terra, completo seria seu triunfo. Como influenciava nas nações pagãs para destruírem Israel, assim, num próximo futuro, ele incitará as maléficas potências terrestres para destruir o povo de Deus. (Serviço Cristão, pág. 157)

### A religião do erro será amparada por leis

**Comentário inspirado:** Quando as igrejas protestantes se unirem com o poder secular para amparar uma religião falsa, à qual se opuseram os seus antepassados, sofrendo com isso a mais terrível perseguição, então o dia de repouso papal será tornado obrigatório pela autoridade mancomunada da Igreja e do Estado.



Haverá uma apostasia nacional que só terminará em ruína nacional. (Evangelismo, págs. 234 e 235)

### Teremos restringidos os nossos privilégios religiosos

**Comentário inspirado:** Quando nossa nação [Estados Unidos], em suas assembleias legislativas, promulgar leis que restrinjam a consciência das pessoas quanto aos seus privilégios religiosos, impondo a observância do domingo e exercendo poder opressor contra os que guardam o Sábado do sétimo dia, a Lei de Deus será, para todos os efeitos, invalidada em nosso país, e a apostasia nacional será seguida de ruína nacional. (SDA Bible Commentary, vol. 7, pág. 977)



**Nota:** Isso inclui nossa liberdade de culto.

### Princípios de fé do catolicismo serão impostos pelo Estado.

**Leia Apocalipse 13:11-12**

**Comentário inspirado:** Princípios católicos romanos serão adotados sob o cuidado e a proteção do Estado. Esta apostasia nacional será rapidamente seguida pela ruína nacional. (Review and Herald, 15 de junho de 1897)

**Nota:** O novo estado mundial, tendo na formação de sua liderança os Estados Unidos da América (a besta de dois chifres – **Apocalipse 13:11**) vai impor os princípios católicos de religião no mundo todo.

## Os governantes do mundo todo vão apoiar essa apostasia

**Comentário inspirado:** *É ao tempo da apostasia nacional, quando, agindo segundo os métodos de Satanás, os governantes da Terra se enfileirarem ao lado do homem do pecado - é então que a medida da culpa se encherá; a apostasia nacional é o sinal para a ruína da nação.* (Mensagens Escolhidas, vol. 2, pág. 373)

## Satanás nos pressionará a ceder pelas necessidades

**Comentário inspirado:** *Satanás diz: ... "Pelo temor de que lhes venha a faltar alimento e vestuário, eles se unirão com o mundo na transgressão da lei de Deus.*



*A Terra estará inteiramente sob meu domínio."* (Profetas e Reis, págs. 183 e 184)

## A luta será grande e tudo estará em jogo

**Comentário inspirado:** *Há, perante nós, a perspectiva de uma luta contínua, com risco de prisão, perda de propriedade, e da própria vida, para defender a lei de Deus.* (Testemunhos Seletos, vol. 2, pág. 319)

## Mesmo durante o tempo da graça haverá mortes e prisões

**Comentário inspirado:** *A melhor coisa para nós é entrar em íntima ligação com Deus e, se Ele quiser que sejamos mártires por amor à verdade,*



*isto poderá ser o meio de conduzir muitos outros à verdade.* (Mensagens Escolhidas, vol. 3, pág. 420)

## No campo da política se travará o último grande conflito

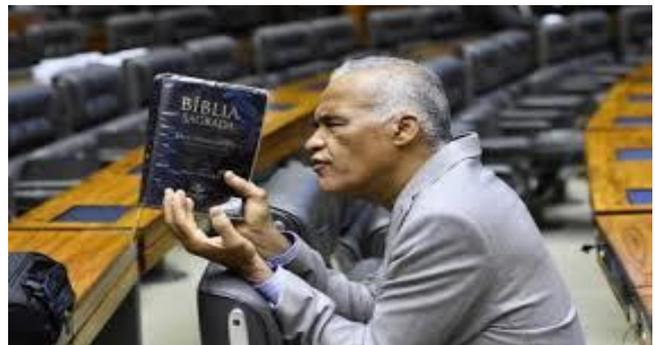
**Comentário inspirado:** *Governantes perseguidores, pastores e membros de igreja conspirarão contra eles. De viva voz e pela pena, ameaças e ridículo, procurarão subverter-lhes a fé. [...] Mas os que temem a Deus não podem aceitar uma instituição que viole um preceito do Decálogo. Neste campo, se travará o último grande conflito na controvérsia entre a verdade e o erro.* (Profetas e Reis, págs. 605 e 606)



**Comentário inspirado:** *Havemos de comparecer diante de magistrados para responder por nossa lealdade para com a Lei de Deus, para dar a conhecer as razões de nossa fé.* (Eventos finais, 14)

## Muitos do governo se converterão

**Comentário inspirado:** *Muitos dos governantes pertencem ao número dos dirigidos por Satanás; mas [...] Deus tem os Seus agentes, mesmo entre os governantes. E alguns deles se converterão ainda à verdade. [...] Uns poucos dos agentes de Deus terão poder para derribar grande massa de males.*



*Assim, a Obra prosseguirá até que a terceira mensagem tenha realizado sua obra, e por ocasião do alto clamor do terceiro anjo, esses agentes terão oportunidade de receber a verdade, e alguns deles se converterão, e atravessarão com os santos o tempo de angústia.* (Testemunhos Seletos, vol. 1, pág. 74)

## Próximo estudo:

## A festa do Chanuká ou Hanukáh

